

Ser velha no sistema prisional: um estudo sobre mulheres idosas privadas de liberdade

Grupo de Trabalho 7: **Violência, poder e subjetividade**

Yara Bruna Vitorino de Paula ¹ 

Luiz Fábio Silva Paiva ² 

¹ Mestre em Sociologia, Universidade Federal do Ceará,
yara.vitorinop@gmail.com

² Doutor em Sociologia, Universidade Federal do Ceará,
luizfabiopaiva@gmail.com

RESUMO

No contexto de aumento da longevidade e do encarceramento no mundo e no cenário nacional, torna-se significativo trazer à tona discussões acerca do envelhecimento e suas interfaces com o Sistema Prisional na contemporaneidade. O objetivo do estudo é compreender os significados de envelhecer para as idosas privadas de liberdade que integram o Instituto Penal Feminino Auri Moura Costa (IPF). Para tanto, o estudo adota uma metodologia de base qualitativa, fazendo uso de observação participante e trabalho de campo no IPF localizado em Aquiraz, anotações, conversas informais e entrevistas semiestruturadas com as idosas. De acordo com a pesquisa realizada pelo IPECE no sistema carcerário feminino no Estado do Ceará entre 2014 e 2019 é visto um crescimento no número de aprisionamento feminino em que o perfil social dessas mulheres mostra que 85% são negras ou pardas, a maioria são jovens e somente 12% têm idade entre 46 e 70 anos, sendo possível afirmar que se a população carcerária feminina, em geral, é invisibilizada, quando voltamos o olhar para as mulheres velhas esse contexto se agrava. Diante do exposto, pode-se afirmar que envelhecer na contemporaneidade torna-se um triplo desafio para essas sujeitas, por serem mulheres, velhas e encarceradas.

140

Palavras-chave: idosas; envelhecimento; gênero; cárcere; sistema prisional.

